

REVISTA "A Violeta". Ano 17, nº 209. Cuiabá, 24 de setembro de 1933.

A VIOLETA

ORGAM DO GREMIO LITERARIO "JULIA LOPES"

PUBLICAÇÃO MENSAL

DIRECTORA — BERNARDINA RICH

ANNO XVII

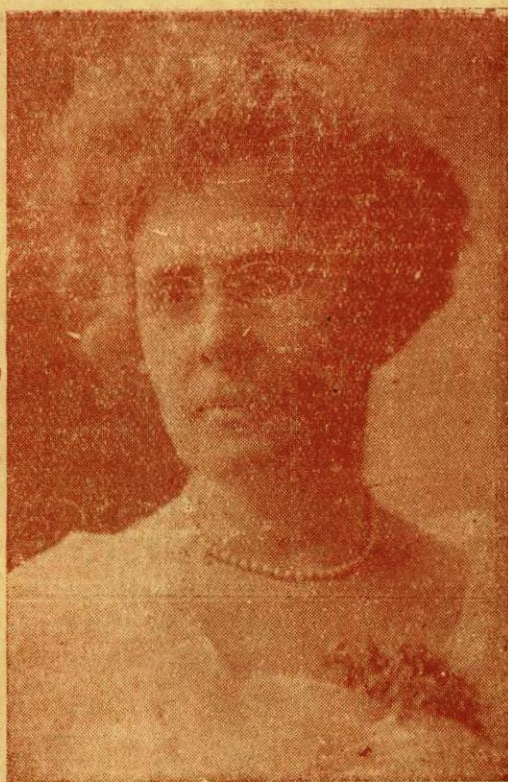
Cuiabá, 24 de Setembro de 1933

N. 209

D. JULIA LOPES DE ALMEIDA

Como o sonido magico de um gongo, repercutem em nossos corações os accôres de festiva alegria, pela passagem na data de hoje, da ephemeride carissima, que nos lembra o natalicio da admirada e festejada patrona do nosso Gremio, a inclita escriptora patricia D. Julia Lopes de Almeida.

Portadora de um grande nome, figura feminina das mais representativas no scenario social do Brasil pelos magnificos dons de espirito, intelligencia e coração que exórniam sua individualidade de «elite», ella terá mais uma



vez nesta data a oportunidade de aquilatar o grão de excepcional admiração e sympathia que irradia, pelo ambito extenso da Patria e além hem longe das suas lindes, o seu consagrado nome de artista genial, cujo talento tanto nos envaidece.

creadora dos mais variados tipos, cuja psique analisa com um profundo senso in-

trospectivo, D. Julia tem a cada passo nos seus inumeros romances fixado, ou direi mesmo—impressionado, a alma brasileira com todas as

suas nuanças—desde a mais delicada e ingenua, a mais sutil e sa-lanica, sempre no intuito pedagógico de instruir, esclarecer e encaminhar.

Cérebro incansavel e benedicto, a semear

« Livros, livros á mão cheia »

D. Julia bem merece essa consagração com que lhe galardôa a

geração coetanea, sem esperar o beneplacito da posteridade . . .

Pela data significativa, sentimo-nos jubilosas, em poder levar-lhe nestas expressões descoloridas, o éco de nosso intenso affecto e encantamento, com os votos ao Creador pela conservação da preciosa existencia da excelsa patrona, sempre feliz ao lado do seu extremo-cido esposo e dilectos filhos.

MISSIVA DE CARINHO E CONFORTO

Queridas amigas

Rio, 18

VIII, 33

Não, não me posso esquecer d' "A Violeta" sempre tão amiga e delicada.

Queira o correio, (que já nos tem pregado certas partidas) e ela receberá nestas linhas a certeza da minha nunca esmorecida simpatia, tanto mais que a violeta sempre foi a flôr da minha predilecção. Envio juntas a esta algumas linhas inéditas como méro pretexto para fazer lembrar meu nome aos caros leitores mato-grossenses.

Ao dar-lhes agora o meu abraço de despedida permitam que lhes diga que nada me agrada nem interessa tanto no seu jornal, como as campanhas em favor da sua cidade e do seu Estado. Que a doce Violeta não se canse de trabalhar pelas escolas, pelas estradas, pela arborisação das ruas, por tudo emfim cuja propaganda já iniciaram com brilho.

Sempre amiga

Julia Lopes de Almeida.

Dois numeros do livro em preparo
PAGINAS CURTAS

de
JULIA LOPES DE ALMEIDA

I

No vagão

Eu estava só. Agora somos três. Entraram dois passageiros que se sentaram diante de mim. Pensam que durmo quando medito apenas de olhos fechados. Sem se poder conter um diz ao outro baixo e precipitadamente.

— Tens sangue no punho....
 Feriste-a ?

— Malei-a,

— Desgraçado!

— Cala-te!

Abri os olhos com espanto.

.....
 A cara que eles fizeram!

II

Por isto ou por aquilo...

Trabalhar todo o dia, chegar-se a casa com os miolos a arder e não se poder dormir porque o cão do visinho late, late, late, a noite inteira, é ou não é desesperador? Mais uma noite assim e eu enlouqueceria. Ontem enlão já não eram latidos, eram uivos. Tomei uma resolução: preparei um narcótico e esgueirei-me para o terraço. Como por milagre, o cão cessou de latir. Vi-o lá embaixo estendido sobre a areia clara á clara luz do luar. O seu corpo negro deu-me a impressão de estar ainda mais negro e mais comprido. "Que dia-chô, exactamente agora é que o bicho se calou? Hesitei em alirar-lhe o bon-bon entorpecente. Foi durante esse curto segundo de per-

plexidade que me pareceu ver projectadas no muro branco do visinho as tenuissimas sombras de dois vultos caminhando um após outro; assim como que uma mulher, muito alta e muito esguia seguida por um cão cambaleante....

Foi com certeza brincadeira do vento nalgum ramo de árvore que delineou aqúelle grupo estranho na caliça livida do muro. Não podia ser outra cousa. Fosse o que fosse, voltei para cama na ansia de descansar, mas no silencio profundo e nunca interrompido da noite longa, não consegui adormecer!....

Delicada offerta

Honra hoje as nossas columnas o formoso trabalho que a seguir publicamos, gentilmente cedido a nossa revista pelo Dr. Alfredo Pinheiro, medico operador e cavalleiro de cultura e educação esmerada, que ora nos visita, a quem esta Redacção, desvanecida agra dece.

**O vôo do hidro-avião
 BLUMENAU**

Dr. Alfredo Pinheiro

As 13 horas de 25 do mez proximo findo o Blumenau levantára vôo de Corumbá rumo a Cuiabá. A falta de ventos demorou de alguns minutos o levantar do vôo, a decolagem do aparelho, que de seguida ao deslize tomou força e subiu alto. Deu-nos um panorama indiscutivelmente bello o aspêto inedito. O pantanal matogrossense desenha-se por todos os horisontes, com um labirinto ricamente variado de afluentes e confluentes, de lagos, la-

goas, ilhotas, correços, etc., entre os quaes o gado, os veados, as aves, pastam, voam e correm com a natural liberdade campestre. O hidro-avião de quando em quando subia mais alto como que querendo attingir às nuvens, e ao tempo em que se dilatavam os horizontes, diminuiam os animaes, e menor ficava o lindo desenho do pantanal. É uma vez por outra o Comandante Severiano Lins olhava risenho como que fiscalizando o estado moral dos tres passageiros: o Sr. Tito Pietro, o radiotelegrafista do Estado, o Sr. Leonardo Falabella que modorrou quasi toda a viagem e o modesto escrevinhador destas linhas que por ser estreado na viagem aerea e regional, contemplava com inenarravel contentamento curioso a natureza imensa de Mato-grosso. Após uma hora e meia de viagem aportava-se em Joffre para tomar gazolina. Joffre é um porto do Dr. Octavio Marques homem de espirito organisador disciplinado em ordem apreciavel. Sua propriedade logo á primeira vista impressiona muito bem: casa de moradia confortavel, pequenas casas de operarios, limpas, armazens bem postos, cocheiras de animal cavalariça, campos de engorda, tudo assinala o espirito avisado do caprichoso dono. Oxalá que todos os proprietarios patricios fossem dotados de taes predicados. A decolagem deu que fazer pela calma pesada, pela falta absoluta de ventos, depois de quarenta e cinco minutos de vã tentativa ora descendo, ora subindo o rio, aporta de novo, recebe mais gazolina, deixando os volumes mais pesados. Outra tentativa baldada no tocante á decolagem, to-

dava, sobremodo proveitosa das vistas naturaes, vistas interessantes para quem viaja pela 1ª. vez. Uma familia numerosa de jacarés de todo tamanho, em quietude beneditina, aquecia-se ao sol suave da tarde, á beira do rio. Não obstante o ruido forte do hidro-avião nada lhes fazia inquietar-se. Todos ficaram imoveis. Nos primeiros minutos do decolar baldado conseguimos contar quarenta e oito jacarés.

Deu-se a decolagem uma hora e vinte minutos depois de ter deixado em terra todos os dez kilos a que cada passageiro tem direito. O Comandante Lins depois de garantir o exito da viagem ascende altitude notavel. Às escuras cerca de uma hora cortou o espaço. A margem do rio Cuiabá começam a aparecer luzes denunciadoras de moradias, propriedades agropecuarias. De seguida aparecem duas retas paralelas pontilhadas por pontos luzentes. Fôra a iluminação da lenda Cuiabá. A esta altura, o Comandante Lins demonstra em silencio a eloquencia de seu valor tecnico. Por duas vezes contorna a cidade em alto vôo, em noite escura, descrevendo e mostrando uma imagem maravilhosa.

Cuiabá apresenta-se como uma grande joia de brilhantes diamantinos, colada em fundo preto, em forma de H maisculo, com ramagens lateraes dando uma nuança forte de sentimento estetico. Que lindo espetaculo! Que impressão significativa de uma cidade que traz em sua historia a alma viva do Brasil! Assim, certo de que essa essencia espiritual havia passado pela men-

te de seus passageiros, o Comandante Lins sae em réta a busca do leito do rio Cuiabá que se desenhava em fita clara, e a apanha para logo descer em obliqua suave assim de fluviar de tal geito apenas perceptível. A espuma das aguas é que denunciou o flutuar deslizando do aparelho. Esse tempo do termo da viagem magnifica, podemos assegurar como leigo, que o Sr. Comandante Lins teve a consciencia profissional avisada de que fóra novamente feliz. E' um instante em que o profissional sente perpassar-lhe nalma o calafrio confortante das vitorias no successo dos fenomenos da vida quotidiana.

Desembarcamos curiosos, contentes e anciosos pelo dia seguinte para visitar a velha Cuiabá cheia de valores naturaes, moraes e intellectuaes.

Carta aberta

Registro do Araguaia

D. Bernardina: Como me faltam recursos intellectuaes para escrever algo sobre esta região, espero que a senhora, D. Maria Müller e D. Maria Dimpina propugnem pelo progresso desta Villa, ajudando-me a levantar-a desta decadencia, pondo-a na altura que merece.

Por isso venho, não com phrases impregnadas de perfumes, longe de poesia e de lirismo literario, pedir agasalho na pagina da A Violeta para esta causa de geral interesse.

Esta Villa é situada á margem esquerda do rio Araguaia, fronteira do Estado de Goyaz, tendo na margem direita, já em franco pro-

gresso um povoado, ficando distante da capital de Goyaz 40 leguas apenas. Estã estabelecido o intercambio commercial entre Goyaz e Pará, sendo servido o primeiro pela estrada de rodagem Goyaz-Leopoldina e Leopoldina á esta localidade. A Barra é distante desta villa 10 leguas e Balisa 22 leguas; tudo feito pela lancha «Gasita» do porto de Marabá (Pará) até Balisa, passando por este porto.

Estã visto que Registro do Araguaia tem proporção de melhoramentos, no entanto... no entanto os homens do Estado esquecem por completo esta zona de uma riqueza fabulosa. Si o Governo abandonasse a idéa da estrada Santarem e fizesse a de Araguaiana, estava solucionada a questão e maior vantagem traria devido o Estado de Goyaz ter probabilidade de rapidez de transporte.

Eu aguardo o auxilio do Snr. Interventor que revestido de justiça e patriotismo não permitirá que os Araguaianos fiquem por mais tempo abandonados, vivendo em sobressaltos devido o banditismo dos Chefetes do regimen passado produzindo intrigas ameaçando crimes.

Urge que o Snr. Interventor nos envie o seu auxilio para nos firar das garras aduncas dos gaviões da Republica Velha que se arvoram em «amigos» do Governo, para depois trahil-o.

Ainda mais uma vez venho pedir uma verba para a construcção da ponte do rio Barreiros.

Aqui fica o meu appello, esperando ser tomado na devida consideração.

Antidia Coutinho.

GRAVURA EM AÇO

por Filinto de Almeida

Fulgem armas de guerra ao fragor da batalha;
Meneiam lanças no ar soldados aguerridos;
E, entre clarões de incendio e roucos alaridos,
Rangem gladios brutaes contra as cotas de malha.

O chão se alastra já de corpos mal-feridos;
Um heroe d'outro heroe a cabeça-esmigalha...
Zune, chuva minaz, mortifera metralha,
Cospem fogo os canhões em tredos estampidos!

Vindo errante, estaquei no dorso d'esta serra.
Depois de contemplar a pugna carniceira,
Ao lado opposto, volvo o olhar farto de guerra:

Um moço lavrador, suando de canceira,
Com a relha do arado abre sulcos na terra,
E outro, pródigo, atira á terra a sementeira.

Correspondencia de D. Martha

Começa a estação chuvosa.

A alegria reina por toda a parte.

Ha esperanças do rapido augmento de aguas no rio Cuiabá, favoravel ás communicações.

A Eolo e a Guaporé podem sustentar, mais ou menos com regularidade, o horario marcado.

As fructas apparecem em abundancia havendo uma regular exportação de doces de cajús a quantos mallogrossenses ha fóra do Estado. Até parece que lá o nosso cajú fica mais saboroso!...

E continuavam os commentarios sobre as chuvas, em uma agradável palestra em familia.

As chuvas disse, enfim, um morador da Prainha, fazem-me um beneficio especial—fazem correr a agua estagnada do nosso correço e ficaremos livres da grande factora dos incommodativos mosquitos, aquella agua podre toda.

.....

Taes foram as apreciações, caros leitores, a proposito da estação chuvosa que se inicia.

Bemditas chuvas!

Ellas veïn dar vida aos campos, augmentar as correntes, enriquecer as pastagens...

Eu, porém, tenho uma certa tristeza quando se inicia a estação chuvosa.

E' que, leitor amigo, sahindo á rua nesta época, para o centro da cidade, estou sob uma constante ameaça de encontrar difficuldades para voltar á casa por causa da Avenida Ponce que impede o trajecto, a pé, de quantos haja necessidade de passar por ella depois de uma boa chuva.

Conheci, passando por essa Avenida, um correço atravessado por uma ponte de madeira aliás bem rustica.

Era preciso retirar aquillo do coração da cidade capital, e eram mesmo ridiculos aquella ponte e o correço, incompativeis com os fóros de uma cidade civilisada!

A Intendencia mandou tirar a ponte, cobrir o correço, calçar a travessa.

E nasceu a Avenida Ponce que teve as honras do inicio de uma arborisação de palmeiras!

Não houve, porém, estudo sério para a realisação das obras; não houve canalisação *intelligente* das aguas; estas enchem a rua toda e a avenida assim intransitavel depois de uma chuva é o assombro dos que têm necessidade de passar por ella, a pé, na estação das aguas.

Não posso, não quero, não devo pedir ou dizer o que necessita ali ser feito.

Temos á frente da nosso Prefeitura um Engenheiro que está mostrando-nos o seu gosto pelo trabalho e pelo progresso.

Elle, melhor que eu, leiga no assumpto, poderá resolver o que deve ser feito para remediar o mal.

Essa Avenida e o correço da Prainha, como estão, não se coadunam com a limpeza e os bellos e bons serviços da rua 13 de Junho e Praça Alencastro.

Diversas têm sido as tentativas para melhorar a Prainha que é, dentre alguns outros, o maior mal de Cuiabá, sob todos os pontos de vista.

Mas esse é um serviço que de-

pende de um bom dirigente, de tempo e de dinheiro.

E em Cuiabá quando se encontra o bom dirigente, aquelle que se dispõe a trabalhar, o tempo do seu governo é escasso para completar a obra iniciada.

E para conseguirmos aqui o que se faz preciso, deveria haver um criterio:—encontrando-se o Prefeito honesto, esforçado, trabalhador, conservador no governo, a despeito de tudo, mesmo das paixões politicas, partidarias.

A sciencia que tudo consegue, o homem que muda o leito do rio e que corta serras amoldando-as ás suas necessidades e aos seus caprichos, porque não poderá canalisar as aguas de Cuiabá, a bem da saúde publica, da hygiene, da civilização?!

Depõe muito contra a nossa cidade, paralelo as suas principaes ruas e praças, aquelle corrego que não é preciso dizer nada sobre elle, porque o conhecemos de sobejo.

.....
 Por hoje basta, leitor amigo, está para chover e estou contente, embora prejudicada, si fôr grande e demorada a chuva. Tenho de sahir

Mas porque não bemdizel-a, si, fallando sobre ella tiver a suprema ventura de conseguir o que precisamos para o bem de Cuiabá?

E com essa esperanza, creio, não morrerei, si ao Prefeito derem para o complemento do seu caracter de trabalhador, tempo e dinheiro.

São estes os votos que faz, a velha

Martha.

Conferencia para a uniformisação de campanha contra a lepra

Em reunião extraordinaria, convocada pela Sra. Alice de Toledo Tibericá presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, a qual compareceram as Sras. Henriette L. Silva Araujo e Marina Bendeira de Oliveira, respectivamente, presidente e secretaria da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, em S. Paulo; Alice Pinheiro Coimbra, secretaria geral da Delegação da Federação, no Rio de Janeiro; professores Eduardo Rebello, H. C. de Souza Aguiar, Oscar da Silva Araujo, Drs. Teophilo de Almeida, Joaquim Motta e Francisco Quartein Barbosa, foram assentadas as bases da Conferencia para a uniformisação da campanha contra a lepra a realizar-se de 25 a 30 do mez de Setembro no Sylogéo Brasileiro, á rua Augusto Severo 3. Serão apresentados themas e conferencias que solucionem praticamente o importante problema da lepra no Brasil sob os seguintes objectivos:

1°. Plano geral de campanha contra a lepra no Bresil;

2°. Do isolamento do leproso sua importancia prophylatica na lepra;

3°. Do tratamento da lepra, sua importancia prophylatica A funcção dos dispensarios;

4°. Educação sanitaria—Sua importancia na prophylaxia da lepra;

5°. Dos centros de leprologia. Sua necessidade;

6°.—Da assistencia ao leproso e as suas familias;

7. Da cooperação privada. Sua importância na prophylaxia da lepra:

A "Violeta" transcrevendo, do "Mundo Medico", na noticia acima, pede em nome da Liga Feminina Pró Lazaros a attenção dos seus leitores, principalmente do nosso illustre Interventor, da classe medica e das pessoas de destaque, que se interessem por essa campanha de verdadeiro patriotismo que visa um Brasil sadio por meio de um trabalho acurado de assistencia aos hansenianos...

Essa conferencia virá demonstrar que as mulheres brasileiras cooperam efficientemente com os technicos na assistencia aos atacados pelo mal de Hansen, e ás suas familias. A mulher cuiabana, tambem deseja acompanhar suas irmãs nessa cruzada do Bem. Porem, sem auxilio do Estado nada conseguirá! O lazaro precisa de assistencia, assistencia sob todas as formas; Moral e principalmente Medica. Precisa que se lhe ensine como ser util a si proprio e não ser prejudicial aos seus semelhantes. E o nosso Hospital S. João, só tem de hospital o nome... E' um verdadeiro presidio! Ao Dr. Leonidas, aos medicos de nossa terra appellamos; as mulheres cuiabanas, para que volva ás suas vistas para aquelle estabelecimento, procurando cada um na medida de suas forças auxiliar a Liga Feminina Pró Lazaros na campanha contra o terrivel mal, que ameaça tomar proporções assustadores em nosso Estado...

A confortadora noticia inserida na Gazeta de que em Lisboa foi já descoberto o remedio para a cura completa da lepra, nos enche

de esperanças e estimulo. Á imprensa cabe papel importantissimo e seria para desejar que os nossos jornaes todos os dias tratassem deste assumpto.

Reflexões purigentes

¶ Aos meus irmãos:

(Em memoria de vovô e papae)

Ja se vão dois annos que a morte impiedosa, zombando das nossas caricias, sentindo inveja do nosso bom viver, arrancou-nos dos braços a pessoa querida, da nossa vovô, que pelas suas, tão grandiosas bondades, era, mais outra, mãe, que o nosso bom Deus nos dêra.

Depois, sete dias apenas, golpe horrifico veio redobrar o nosso lucto com igual desaparecimento do nosso querido, e bonissimo papae.

Perda inegualavel! E' infelizmente crente na realidade que te, vejo e sinto! Como és dolorosa! Deixas para sempre em meu coração um vacuo imprehenchivel sem a companhia daquelles entes queridos. Tendo tudo, nada tenho! Nada que poderá dar-me o lenitivo ás caricias e conselhos amigos que perdi.

E' tristissimo o meu viver. Meu coração bi-partido só pulsa com melancholia, sem palavras, que possam exprimir a idéa desta dôr irremediavel que devem senti-las igualmente! Assim, sendo, que poderemos fazer?!

Sómente continuar adorando e relembando a memoria daquelles que nunca apertaremos mais em nossos braços; que nunca mais havemos de ouvi-los nas suas palavras acarietadoras e bellas. Porém! conforta-nos a lembrança que o pre-

sente nos traz do passado nobre que na vida tiveram, traçando o recto caminho que os conduziram na grande "Patria do Senhor". Que Deus nos guie reservando-nos as graças de não nos deixar desviar um milimetro sequer d'essa larga estrada. é o que desejo e devemo-nos mutuamente pedi-lo.

No cemitério, onde repousam os restos mortaes dos meus sempre chorados, irei continuamente depositar em suas sepulturas, os meus sentidos, mas sinceros beijos, e, na cruz singela que se levanta em suas cabeceiras, deixo em cada abraço um pedaço da minha vida.

Constança Barros.

Árvore do sonho

Tarde de inverno. A palidez do ocidente parecia um reposteiro velando o sacrario do ocaso. A pouco e pouco o azul do céu o foi colhendo, para que as invisíveis mãos da natureza descerrassem o conopêu vespertino e na custodia astral do crepusculo se elevasse a hostia sanguinea do sol, em bençãos sôbre a terra. A voz dos bronzes e o cantico das aves misturavam-se no espaço, enchendo-o de sons e de preces. Som da matéria que palpita no seio da terra e prece que os corações alteiam ao Criador.

Foi a essa hora mística, hora em que a saudade reza no altar do passado, que Neli me confiou o seu canhenho de amor. Lendo-lhe as primeiras páginas, com que me transportava ás regiões do sonho, onde somente murmuram aguas cantando a sinfonia da ventura e pompeiam flôres frescalando o aroma dos sorrisos. Não tardaram.

porém, escolhos no alveo dos riachos nem aculeos nos pedunculos florais. E as páginas desfiavam-se num rosario de alegrias e prantos, de esperanças e desenganos. Senti, então, que minha alma se ajoelhára no genufluxorio da desdita, offerecendo-se em holocausto para a resurreição do seu enleio, somente redivivo naquellas frases que escrevera sob os ditames de seu intenso e grande amor.

Já alta noite, quando atingi o derradeiro trecho: A ARVORE DO SONHO, escrito com tinta violacea, ainda fresca. E principiei a lê-lo:

«Dois lustros faz que plantei no terreno da esperança a semente generatriz desta arvore, que a saudade minha vigia e minhas lágrimas quotidianamente regam. E a seiva de todas as illusões do amor percorreu-lhe o leptoma e ella vicejou, cresceu, abriu seus galhos folhados, floriu e... cruel desengano! começou a definhar. Amareleceram-se-lhe as folhas antes que tivesse outôno. Suas flôres, alvas como a sinceridade que o amor puro e casto entrelaça em beijos, lisnaram-se de purpura, revelando a presença da ingratidão.

E hoje a arvore do sonho, mirrada e solitaria, estende seus braços ao alto, implorando um rebento ao menos; para depois morrer de amor. Mas os céus fizeram-se surdos a seus rogos. A luz solar cresta-a dia a dia e o orvalho da noite nem ao menos lhe humedece o tronco ressequido.

—Arvore do sonho, és bem a síntese de toda a minha vida. Sofro, como tu, a ingratidão. E a

desesperança é o leito que o meu futuro embala. 99933"

Interrompi a leitura, indagando a mim mesmo: Porque êsse número ahi? E eu ouvi a voz de minha alma segredar-me ao cerello: — No amor, como na estrada da vida... ha sempre uma encruzilhada sem distico ...

Senio.

Teu anniversario

Ao Jovem Principe

E' um anno mais de vida que cohestes, festejando-o entre risos raros de mimosas flôres vivas!!... Um anno mais! e como estes infindos são, os meus votos de felicidades.

O bem que te desejo, has de terlos e em compensação destes meus votos, não desejo, meu ingrato, um siquer pagamento, nem mesmo as palavras sociaes do teu "muito obrigado".

C.

Noticiario

Voando de Cuyabá a Campo-Grande

Sob este titulo, transcreve o "Jornal do Commercio" de Campo Grande, em sua edição de 14 do corrente, alguns tópicos das impressões de viagem aérea, que publicamos no ultimo numero desta Revista, iniciando essa transcrição com as palavras que abaixo transcrevemos.

As impressões de uma talentosa escriptora cuyabana

Mme. Mary Ponce de Arruda Müller, é, sem favor, um dos mais bellos espiritos da moderna intelle-

ctualidade cuyabana. Poetisa e escriptora impressionista, a talentosa belletrista mattogrossense acaba de publicar, na interessante revista literaria «A Violeta», curiosas impressões da sua viagem aérea de Cuyabá a Campo Grande.

São dessas impressões de tão scintillante colorido, os brilhantes tópicos que vamos transcrever. «DATA VENIA» como homenagem a vigorosa mentalidade cuyabana:

Somos gratas ao illustre collega pelas elogiosas referencias feitas á presidente do n sso gremio literario e devotada collaboradora desta revista.

A visita do Commandante da Circunscripção ás Escolas da Capital

A 12 do cadenie, o Cel. Newton Cavalcanti, brioso e distincto Commandante da Circunscripção Militar em Matto-Grosso, teve oportunidade de percorrer na infelizmente rapida visita que nos fez, os estabelecimentos de ensino mais importantes de nosso Capital.

Tendo anteriormente visitado as installações das officinas do Lyceu Salesiano, percorreu nesse dia pela manhã, após a inspecção aos quartéis, os estabelecimentos do Grupo Escolar "Senador Azeredo" e do Asylo "Santa Rita" das Irmãs Salesianas. A' tarde visitou a Escola Normal, o Curso Complementar e a Escola Modelo, visivelmente satisfeito e bem impressionado.

Transcrevemos as honrosas palavras graphadas pelo illustre hospe-

de, no livro de visitas do Grupo Escolar "Senador Azeredo" para se aquilatar do enthusiasmo que o illustre militar e educador levou da instrucção em Cuiabá.

« Tudo neste estabelecimento de ensino é ordem, é exemplo e disciplina. A orientação da Snra. Directora imprime ao corpo docente e dicente a verdadeira orientação dos novos processos educacionais.

Felicito o Estado de Matto-Grosso por ter no seu magisterio tão illustrado corpo de professores.

Cuiabá, 12 de Setembro de 1933.

Assignado) *Newton Cavalcanti*.

Acompanhado do seu ajudante de ordens, e do da Interventoria, de altas autoridades e demais pessoas gradas, esteve em todas as classes dos estabelecimentos de ensino tendo palavras de encômios á nossa Escola Normal, surpreso da extraordinaria frequencia que observou. Lamentou, entretanto que não tivessemos ainda um curso especialisado de educação physica tão necessaria ao desenvolvimento normal e harmonico do individuo, fonte de saude e de coragem, preparadora do tipo de selecção que valorisarâ o elemento racial brasileiro.

Disse-nos S. Excia, que promettera ao Governo Interventorial auxilial-o nesse tentame, enviando logo que possa um instructor militar para iniciar a organização desse curso que urge installar-se em nossas escolas. Educador, emerito, fundador e director do Gymnasio "Leite de Castro", que tem provocado mesmo no estrangeiro um movimento forte de admiração, pela suas installações modelares como unica no genero na America do Sul o Cel.

Newton Cavalcanti não esquecerá por certo a promessa que anciamos por vêr realisada.

Carnet Social

A honrosa visita que a esta capital fez o Coronel, Newton Cavalcanti, Commandante da Circumscripção Militar deste Estado, constituiu acontecimento de elevado destaque na primeira quinzena.

O illustre visitante recebeu de todas as classes sociaes as mais francas demonstrações de carinho, desde a sua chegada em companhia do Dr. Leonidas de Mattos, Interventor Federal neste Estado.

Durante a sua curta estadia em nossa capital, as homenagens que lhe foram prestadas pela sociedade cuiabana, attestaram com fidelidade o carinho, a cultura e o patriotismo da nossa gente.

O Club Feminino, que com muito brilho vem vencendo gloriosas etapas, realisou a 7 do corrente, uma esplendida *soirée* dansante em homenagem á data aurea da nossa independencia, empossando naquella noite a sua nova directoria. O festival do Club Feminino foi innegavelmente um dos melhores a que temos assistido.

Estão em franca actividade os trabalhos encetados pela Prefeitura com o fim de embellezar os pontos principaes da nossa capital. O esforço, dedicação, competencia e tenacidade do laborioso Prefeito Dr. João Ponce de Arruda, cujo devotamento é geralmente louvado, são motivos de justo orgulho aos seus coestadoanos, que satisfeitos podem dizer— "Cuiabá progride".

A alviçareira noticia da ligação de Cuiabá a Campo Grande, foi recebida com geral satisfação, e os proveitosos resultados da construção da estrada de rodagem que fará essa ligação, estão a apontar-nos os enormes beneficios que dahi advirão a todos os ramos da nossa industria e commercio.

Está de parabens o gremio Julia Lopes com a grata noticia de haver conquistado o 2.º lugar no concurso de piano realizado no Rio de Janeiro, entre 20 alumnas das mais distinctas do "Curso Figueiredo", a nossa gentilissima consocia Sta. Maria de Lourdes Oliveira.

Esse concurso realizado nos salões do Jornal do Commercio, teve por examinadores dois professores do Instituto Nacional de Musica, e foi assistido por grande numero de pessoas, tendo recebido a nossa conterranea muitos cumprimentos pelo seu triumpho naquella certame de arte.

Comunicações

Em sessão realisaá sob a presidencia do Exmo. Snr. Dr. Inter-ventor Federal, foi eleita e empossada a Directoria do Instituto da Ordem dos Advogados de Matto Grosso. Essa Directoria composta de valiosos elementos, será, sem duvida, um baluarte seguro para a prosperidade da importante aggre-miação, que ora se inicia entre nós.

Esta Redacção agradece a gentileza da comunicação feita pelo Dr. Benjamin D. Monteiro, Secretario Geral, da mesma Associação.

Do Snr. José Vaz Curvo, rece-beamos attenciosa comunicação de

ter assumido, por substituição legal, o exercicio do cargo de Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado.

Agradecendo, desejamos ao distincto patricio o melhor desempenho desse importante cargo.

O Snr. Elmano Soares, Secretario da Associação Commercial de Tres Lagoas, teve a gentileza, de communicar a esta Redacção a eleição e posse da Directoria e Conselho Deliberativo daquella corporação, que dirigirão os destinos da mesma no decurso de 1933 a 1934.

Somos gratas a communicação e anguramos felicidades á fão util Associação.

Os que chegam

Acompanhado de seu digno esposo Dr. Leonidas Mendes, regressou ao seio da nossa sociedade a nossa presada amiga e consocia D. Lourdes Pereira Mendes.

A Violeta visita-os com prazer.

Da viagem que fez á Capital do Paiz, regressou o nosso distincto conterraneo Dr. Fenelon Müller, a quem, prazenteira, esta Redacção apresenta a sua visita.

Radio Postal

Temos recebido regularmente a amistosa visita deste novo e interessante collega, que surgiu na arena jornalstica em dias do mez anterior-pela vigorosa inicialiva dos funcio-narios Postaes-Telegraphicos deste Estado.

E' dirigida pelos nossos intelli-gentes e laboriosos conterraneos Carmindo de Campos e João Plinio de Oliveira, os quaes sempre

dedicados a nossa Terra e á cultura das letras, vem assim preencher uma lacuna, qual a de informações sobre Correios e Telegraphos.

A leitura do novo jornal interessa a todos pela variedade e utilidade de suas informações, e esta Redacção dando-lhe amistosias boas vindas, deseja lhe farta colheita de louros.

Revista da Academia Mattogrossense de Letras

Adorna a nossa mesa de trabalhos o primeiro numero dessa formosa revista, que é verdadeiramente o escriptorio das joias literarias da intellectualidade mattogrossense; tudo nella agrada e encanta.

Muito grata se confessa esta Redacção,

Nascimento

Desde 8 do corrente está em festa o lar do nosso amigo Tte. Cid Theodoro do Espirito Santo e sua jovem esposa D. Syria de C. do Espirito Santo, com o nascimento do seu primogenito que recebeu o nome de Idalio.

Ao estimado casal apresentamos felicitações e ao *bebê* desejamos innumerias felicidades.

Noivado

Do Snr. Odorico R. dos Santos Tocantins e sua digna esposa D. Alina do N. Tocantins recebemos delicada participação do contracto de casamento de sua filha e enteada Sta. Arinil com o Snr. Silvestre Moreira de Araujo.

Agradecendo a attenção, desejamos aos noivos a maior somma de felicidades.

Pró-Lazaros

Linhas abaixo publicamos a lista das pessoas que generosamente assignaram a subscrição promovida, em Corumbá, pela nossa dedicada conterranea Sta. Gertrudes M. Ribeiro quando alli esteve, o que só o fazemos agora por motivos involuntarios, agradecendo em nome da Liga Feminina Pró Lazaros esse valioso auxilio.

Os irmãos Otilia, Ruy, Zelia e Luiz Mario—100\$000

José Silvino da Costa—100\$000

20\$000—J. Beltrão, Rosa Gomes da Silva, Eulina de Barros, Oscar Cos'a Marques, Octacilio Silva, Jussuy, Mangabeira Netto, Ladario, Maria Augusta Wanderley Gomes da Silva, Antonio Leite Sobrinho e Agrippino Bonilha.

10\$000—Olg. W. Costa Marques, Amelia Wanderley, Maria Clara de Barros, Manoel Coêlho Lima, Helio Migueis Serra, Pedro Agostinho Ribeiro, Jorge Boabaid, Zelia de Barros Medeiros, Adelina Leite de Barros, Juliano Luiz de Barros, Gonçalo Leite de Barros, Ary Scaffa, Francisco Fortes, Maria Maciel de Barros, Luiza Leite de Barros.

A GARAGE AVENIDA

INSTALLADA Á RUA 13 DE JUNHO. DISPÕE DE CARROS CONFORTAVEIS, E ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

Telephone n. 137

Sociaes

Anniversarios do mez

A 1.ª D. Eugenia Neves
 Sta. Ercilia de Oliveira
 As meninas Maria A. Novis Botelho
 e Helena Curvo
 O menino René de Mattos
 A 2.ª D. Benedicta Josetti de Figueiredo
 Sta. Irene Novis
 A 4.ª D. Anna Luiza de Mattos Bueno
 Sta. Hilda de Oliveira
 O menino Anterito de Mattos
 A 5.ª Sta. Adelaide de Faria
 A menina Maria da C. de Carvalho
 A 6.ª D. Senhorinha C. Vieira
 Major João Frederico de Mattos
 Sr. Luiz Gaeta
 A 7.ª D. Avellna C. Cardoso
 D. Marianna Corrêa Neves
 D. Barbara T. das Neves
 Sta. Clelia Proença
 Sr. Other de Mendonça
 A 8.ª Dr. Otilio Gama
 D. Natividade Moreira
 Sta. Maria Raphaela Martins
 Sta. Madalina Vilá
 A 10.ª D. Lourdes C. Mendes
 Sta. Odemar Addor
 Sr. Marcello Miraglia
 A 11.ª D. Maria T. Verlangieri Soares
 Os jovens Generoso P. de Arruda e
 José Carlos Pereira Leite
 O menino Afranio Calháu
 A 12.ª Advogado Ries Coêlho
 O liceista Jorcy Dreux
 A 13.ª O menino Ibsen de Arruda
 A 14.ª D. Brazilia Gurgel
 Sr. Filippe Jorge
 Dr. Arthur Mendes
 A 15.ª Major João L. Borralho
 D. Anna de F. Vinagre
 Sta. Glorinha Novis
 A 17.ª D. Francisca Maciel
 D. Luiza de C. Addôr
 Sta. Elzira Cassiano da Silva
 Sr. Vasco Palha
 A 19.ª D. Laurinda Ribeiro Vieira
 D. Amelia de A. Alves
 D. Maria Nina Pitaluga
 D. Rita Pimenta Ribeiro
 Sta. Acy Novis
 A 20.ª Sta. Maria de L. Veneza
 D. Carmosina Botelho
 A 21.ª D. Almerinda G. Monteiro
 Sr. Francisco P. de Araujo Bastos
 Sr. Cermano José da Silva

Sr. Gabriel Martiniano de Araujo
 Sr. Newton Cabral
 O menino Julinho Müller
 A 22.ª D. Alayde C. Ludolf
 D. Carminda de A. Campos
 O menino Mario Epaminondas
 A 23.ª Dr. Joaquim Amarante
 D. Rosa Sarat Bueno
 A 24.ª D. Maria Mercedes Curvo
 D. Henriqueta G. de Oliveira
 Sta. Carolina do Couto
 Sta. Carmita de Figueiredo
 Sr. Elpidio Moura
 A 25.ª Sr. Franklin Moura
 Sr. Aclise de Mattos
 O menino Paulo S. de Campos
 A 26.ª D. Rosinha Cardoso
 Sta. Helena de Oliveira
 Sta. Justina Freitas
 O Sr. Cesario Prado
 A 27.ª D. Anathalia Beltrão
 Sta. Marianna Proença
 Sr. Adolpho Teixeira
 A 28.ª D. Rita Curvo da Silva
 Sta. Leonidia F. de Souza
 A 29.ª Padre Miguel Curró
 Sr. Manoel Felizardo da C. Campos
 Sr. Miguel Paulo da Silva
 A 30.ª D. Aracy Nov's Monteiro
 Sta. Lucy Huguency
 Esta Redacção felicita vivamente a
 todos.

Conselho ás donas de casa

I

Demais conheces a força do
 êlo que te liga a teu marido:
 teus filhos!

Se é possível torna ainda mais
 harmoniosa a sã alegria do teu
 lar!

Como? perguntarás!

Visitando muito simplesmente
 as Casas Pernambucanas e fa-
 zendo ali uma grande escolha
 de lindos vestidinhos para teus
 filhos, que todos os dias vestirás
 de maneira diferente.

E verás, depois, como teu ma-
 rido te ficará reconhecido.

Fallecimentos

Fomos tristemente surprehendidos na manhã de 2 do corrente, com o repentino fallecimento do Snr. Joaquim Dias da Rocha, funcionario da Delegacia Fiscal e cavalleiro benquisto em nosso meio social.

Lamentando esse triste acontecimento, esta Redacção apresenta condolencias à familia enluctada, especialmente à nossa bõa amiga Sta. Zeneide Dias da Rocha.

A morte, no seu cruel afan de ceifar vidas preciosas, acaba de dascarregar profundo golpe na alma cuiabana, roubando-lhe um dos seus mais preciosos elementos — o Desembargador Pereira Leite— Era o illustre morto o prototypo da bondade e modestia, fazendo de cada pessoa que se lhe approximava, um admirador e amigo, pelas elevadas qualidades que adornavam a sua personalidade de escól.

Apezar da pertinaz enfermidade que de alguns tempos lhe minava o organismo, o seu espirito, porém, permanecia sempre vigoroso, e pelas columnas d' A Cruz, trazia semanalmente a sua brilhante collaboração à collectividade patricia.

O seu enfermamento a 9 do corrente, foi, realmente, uma apothéose, tendo a elle comparecido desde as mais elevadas até as mais humildes camadas sociaes.

Esta Redacção profundamente compungida, curva-se, reverente, ante o tumulo do inesquecivel apostolo do Bem, e apresenta a sua desvelada esposa, filhos, genros e demais parentes, as expressões do seu grande pesar.

Quando na manhã de 16 do corrente, circuitou a noticia do fallecimento da veneranda Senhora D. Umbelina Mendes Duarte, uma nuvem de tristeza ensombrou a sociedade cuiabana, D. Filhinha, como era geralmente conhecida, empregou toda a sua existencia em semear beneficios, tanto materiaes como moraes, e na sua longa trajectoria pela vida, deixa um rastro de virtudes, que a tornam inesquecivel.

Sobre o seu tumulo depositamos uma braçada de saudades, e a seus dignos filhos, netos e especialmente a sua extremosa filha D. Udelina de Oliveira Albuquerque, esposa do Desembargador Celso de Albuquerque, apresentamos sinceros e sentidos pesames.

A 13 do corrente, entregou sua alma ao Creador, a nossa estimada amiga Sta. Marianna Curvo, filha dilecta de D. Aulá Curvo.

A inditosa moça era aqui muito estimada pela sua natural affabilidade, tendo comparecido ao seu enterramento innumeradas amigas e cavalheiros que foram assim prestar-lhe a derradeira homenagem.

A' sua desvelada mãe, irmãs e demais parentes apresentamos pesames.

No mesmo dia, falleceu a Sta. Anna Francisca Galvão, muito estimada pela belleza de sua alma e bondade de coração.

A seus extremosos irmãos e a todos os membros da conceituada familia Galvão, esta Redacção apresenta condolencias.

Victima de lamentavel desastre, falleceu a 21 do corrente o Snr.

Vitor Pizzariello, estimado sobrinho do nosso bom amigo Snr. Caetano Zappa.

O inesperado acontecimento consertou profundamente a nossa sociedade, onde o inditoso moço era já muito bemquisto pelo seu correcto proceder.

Esta Redacção, apresenta á familia Zappa, sentimentos de pesar.

Victima de cruel enfermidade, falleceu nesta cidade, a 25 do corrente o Desembargador Joaquim Pereira Ferreira Mendes.

O illustre morto, foi uma das mais fulgurantes intelligencias do nosso meio e occupou elevados cargos publicos em nosso Estado, deixando sempre em todos elles, luminosos sulcos de honradez, devotamento e competencia.

Chefe de familia modelar, amigo sincero e devotado, o seu desaparecimento deixa um vacuo imprehensivel.

Esta Redacção que lhe deve innumerados favores desde o seu inicio, curva-se reverente ante o tumulo do inesquecivel conferraneo e apresenta a seus dignos filhos e demais parentes muito sentidos pesames.

Victimado por insidiosa molestia, veio a fallecer, a 21 do corrente, o Sr. Ary Bastos, funcionario da Prefeitura Municipal.

Esta Redacção, pesarosa, apresenta condolencias á estimada familia Bastos.

O telegrapho transmittiu-nos a dolorosa noticia de haver fallecido no Rio de Janeiro, o nosso illustre e presado conferraneo Sr. Audelino Corrêa.

Apesar de afastado do nosso convivio, a longos annos, o extincto gozava em nosso meio de elevada estima e o seu desaparecimento echoou tristemente nesta cidade, onde nasceu, e onde deixa innumerados amigos.

Occupou elevados cargos tanto neste Estado como na Capital do Paiz, tendo nelles sempre honrado o nome do nosso Estado pela correcção e competencia com que desempenhou-os.

Lamentando o seu desaparecimento, levamos ao seu digno filho Dr. Caio Corrêa e a seus extremos irmãos Sr. Antenor Corrêa e D. Marianna Corrêa Neves, bem como a todos os parentes do illustre morto, as expressões do nosso profundo sentimento.

XAROPE ALCAÇÚS

—RABELLO—

Efficaz nas tosses, bronchites e rouquidão

VIBURNIA RABELLO
REGULADOR E SEDATIVO

Para insonia, dores de cabeça, nervosismo

Relogios dos melhores fabricantes na Relojoaria Miraglia.

Joias e artigos para presentes na Casa Miraglia.